

AUDIÊNCIA PÚBLICA DISTRITO DE OUTEIRO

EIXO MOBILIDADE E TRANSPORTE

Quais as condições de deslocamento no seu bairro?

1. Falta de calçadas nas vias;
2. Péssimas condições do sistema viário;
3. Falta de sinalização de trânsito;
4. Falta de ciclovias;
5. Deficiência na fiscalização do Código de Posturas;
6. Existe apenas um corredor de acesso rodoviário;
7. Falta estrutura (ponte) na ilha Jutuba;
8. Imprudência de pedestres, ciclistas, motociclistas, motoristas e pilotos de barco;
9. Falta de fiscalização nos transportes fluviais sem infra-estrutura e com funcionários incapacitados.

Quais as condições de acesso ao transporte coletivo?

1. Longa espera de ônibus nas paradas;
2. Condições de circulação precárias;
3. Ônibus em péssimas condições (sucateados);
4. Cobradores e motoristas mal capacitados;
5. Monopólio de empresas no serviço de transporte coletivo;
6. Motorista de Ônibus não respeita direitos do idoso, da criança e do deficiente;
7. Falta de transporte fluvial regular e adaptado aos deficientes (acessibilidade);
8. Falta de acesso às calçadas aos portadores de necessidades especiais;
9. Falta organização da quantidade de ônibus em circulação;
10. Organização de linhas regulares nos finais de semana;
11. Distância entre a casa e a parada de ônibus é muito grande, cerca de 2000 metros;
12. Horário irregular no transporte coletivo;
13. Melhorar os trajetos nas linhas de ônibus.

Como melhorar as condições de deslocamento?

1. Promover a educação para o trânsito;
2. Melhorar as vias de acesso rodoviárias e fluviais;
3. Expandir a malha viária do distrito e potencializar as ruas de terra batida;
4. Melhorar a infra-estrutura das agências distritais para o atendimento setorizado;
5. Criar um terminal de integração no terreno da Belém ambiental;
6. Ampliação da caixa de via (principalmente da rua Manoel Barata);
7. Redefinir os trajetos de ônibus utilizando vias específicas para escoamento do trânsito (exemplo: tucumaeira).

Como melhorar as condições de transporte coletivo?

1. Criar linha circular no distrito de Outeiro conduzindo até Icoaraci;
2. Melhorar as condições dos ônibus que fazem linha para Outeiro;
3. Retorno das linhas ver-o-peso, Almirante Barroso e Presidente Vargas/Outeiro;
4. Fiscalização nos transportes fluviais e capacitação dos condutores;
5. Criar portos e pontos de parada para os transportes públicos fluviais;
6. Implantar linha fluvial de transporte público;
7. Implantar o Plano de Transporte;

8. Redefinir os pontos de paradas de ônibus (esq. Rua da FAB com rua Jader Barbalho no sentido de Itaiteua).

EIXO HABITAÇÃO, OCUPAÇÃO & USO DO SOLO E POLÍTICAS SOCIAIS

1. Criação de um sistema de Assistência Social na ilha;
2. Criação de espaços para o desenvolvimento de atividades culturais;
3. Construção de arenas públicas para o lazer, distribuídas nos bairros;
4. Construção de mercados e feiras para o abastecimento alimentar;
5. Ampliação da oferta de creches;
6. Construção de hospital para atender a população das ilhas;
7. Estimular os esportes de aventura, potencializando áreas para trilhas ecológicas;
8. Construção de um muro de arrimo para conter a erosão da orla;
9. Definir áreas para promover habitação, principalmente em áreas improdutivas;
10. Implantação de escolas profissionalizantes;
11. Rever o fornecimento de água potável na ilha;
12. Construção de um complexo esportivo;
13. Implantar e ampliar o programa Casa Família;
14. Promover habitação social nas áreas de ocupação regular;
15. Definir quem determina as regras quanto à regularização/legalização fundiária (CODEM e GRPU);
16. Rever o Plano Municipal de Saúde para adequar ao quantitativo/demanda populacional;
17. Ampliar a oferta de vagas, através da construção de escolas para a educação infantil;
18. Promover o turismo ecológico na ilha de Santa Cruz;
19. Tombamento da antiga escola agrícola (CEFAP) e sua transformação em escola profissionalizante;
20. Ampliar a construção da orla até a praia grande;
21. Estimular parcerias com os movimentos sociais na promoção de moradias;
22. Promover o uso das áreas devolutas na comunidade tucumaeira;
23. Criação de um órgão/departamento localizado na ilha para tratar sobre a questão fundiária (descentralização);
24. Promover o planejamento do saneamento básico;
25. Demarcar áreas específicas (zonear) segundo o uso;
26. Promover a aplicação de instrumentos urbanísticos (IPTU progressivo, ZEIS);
27. Estimular a implantação de um sub-centro de comércio e serviços na ilha;
28. Ofertas de moradias em conjuntos habitacionais;
29. Realizar um diagnóstico sobre a necessidade de Caratateua;
30. Transformar o triângulo verde em praça ecológica;
31. Dotar de equipamentos as praças existentes;
32. Definir um sistema ampliado de esgoto sanitário;
33. Criação de feiras/projetos de artesanato, hortas profissionalizantes;
34. Estabelecer calendário para manifestações culturais.

EIXO: MEIO AMBIENTE E INFRA-ESTRUTURA

1. Implementação dos serviços de saneamento ambiental;
2. Fortalecer a vocação turística das ilhas, especialmente a ilha de Caratateua;
3. Construir muro de arrimo e reflorestar as encostas das praias da ilha de Caratateua;
4. Utilizar o corpo técnico formado pela Escola Bosque no trabalho de fiscalização ambiental nas ilhas;
5. Elaborar um plano de gestão estruturante para a região insular;
6. Municipalizar o porto da SOTAVE, a exemplo dos outros portos existentes em cidades brasileiras;
7. Criar o Conselho Ambientalista das ilhas do município de Belém;
8. Recuperar o caráter político e pedagógico da Escola Bosque;
9. Capacitar os agentes de saúde, de limpeza pública e gestores por meio da educação ambiental;
10. Elaborar plano de reflorestamento para as áreas degradadas das ilhas;
11. Capacitar os agentes de vigilância ambiental na efetivação da fiscalização das ilhas.